

Exma. Sra. Presidente da 12ª Comissão,

Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Nos últimos tempos têm sido significativas as notícias dando conta de despedimentos em órgãos de comunicação social. Simultaneamente, tem-se acentuado, de acordo com informações transmitidas, um ambiente de instabilidade e mesmo de pressão e desrespeito pelos direitos dos profissionais da comunicação social, designadamente os jornalistas.

Têm sido muitas as preocupações que nos têm chegado, por estruturas representativas dos trabalhadores e outras entidades, quanto à realidade atualmente vivida no sector da comunicação social — desde preocupações com o rigor da informação ou tratamento dado aos factos recolhidos; apreensões com a precariedade instalada na profissão e as incertezas com que estes profissionais estão constantemente confrontados.

Numa época de grandes avanços tecnológicos, a comunicação social tem, cada vez mais, um incontornável papel na transmissão de informação e mesmo do conhecimento.

Neste sentido, e considerando as preocupações transmitidas sobre a atual realidade da comunicação social, bem como a preponderância que esta vem assumindo nos dias de hoje, o PCP entende ser importante promover uma reflexão sobre esta matéria, pelo que vem propor à 12.ª Comissão, Comissão da Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto a realização de uma Audição Pública, na Assembleia da República, para ouvir



estruturas representativas dos profissionais da área, bem como diferentes entidades ligadas ao sector e profissionais que, pelo mérito e acompanhamento destes problemas, possam contribuir para o aprofundamento desta reflexão.

Assembleia da República, 18 de março de 2016

As Deputadas,

Diana Ferreira

Ana Virgínia Pereira